

Morre o dramaturgo Benedito Ruy Barbosa aos 95 anos

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL
escrito por Maria Luiza | 7 de julho de 2026



Adulto, se mudou para São Paulo, depois passou uma curta temporada em Maringá (PR), o que aumentou ainda mais o repertório sobre a rotina interiorana. Escreveu o romance “Fogo Frio”, que em 1959 foi adaptado para o teatro e se tornou a primeira produção dramatúrgica de Ruy Barbosa. “Fogo frio é porque a geada queima a plantação. Em 1952, aconteceu uma grande geada que dizimou os cafezais de Maringá, Marialva e Mandaguari. Foi um desastre. Eu, primeiro, fiquei extasiado de ver a beleza de todo aquele verde coberto com um lençol branco. Quando o sol esquentou, queimou todo o café”, contou em entrevista à Globo.

Antes de se firmar como dramaturgo, passou num concurso promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo. Foi repórter de esportes e, com o sucesso do primeiro romance, se tornou redator da agência publicitária J.W Thompson.

Sua estreia nas novelas foi em 1966 com “Somos Todos Irmãos”, na TV Tupi. Com o tempo, foi acumulando títulos de sucesso como “Meu Pedacinho de Chão” (1971), “Cabocla” (1979) e “Sinhá Moça” (1986).

“Pantanal” (1990) foi a grande estreia do autor no horário nobre, na TV Manchete. A produção, um sucesso estrondoso, foi recusada pela Globo na época, mas 34 anos depois virou remake

no canal.

Na sequência veio “Renascer” (1993), na TV Globo. Nesse período, Benedito foi consolidado como um autor que explorava o ambiente externo e também as sagas: novelas que tinham primeira e segunda fase.

Com o “Rei do Gado” (1996), Benedito Ruy Barbosa mexeu num vespeiro. O autor recebeu ameaças de fazendeiros por abordar o MST (Movimento Sem Terra). Foi a primeira vez que isso aconteceu em uma novela. “Foi a novela mais tensa que já fiz. Primeiro, adoeci, tive problemas de coluna, e atrasei os capítulos. E, por estar mexendo com os sem-terra, sempre andei na corda bamba, tentando conduzir a trama sem criar atritos”, contou o autor em entrevista publicada pelo jornal Folha de S.Paulo em janeiro de 1997.

Fonte: uol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/07/2026/07:29:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)